



Stonepro

Integridade e responsabilidade

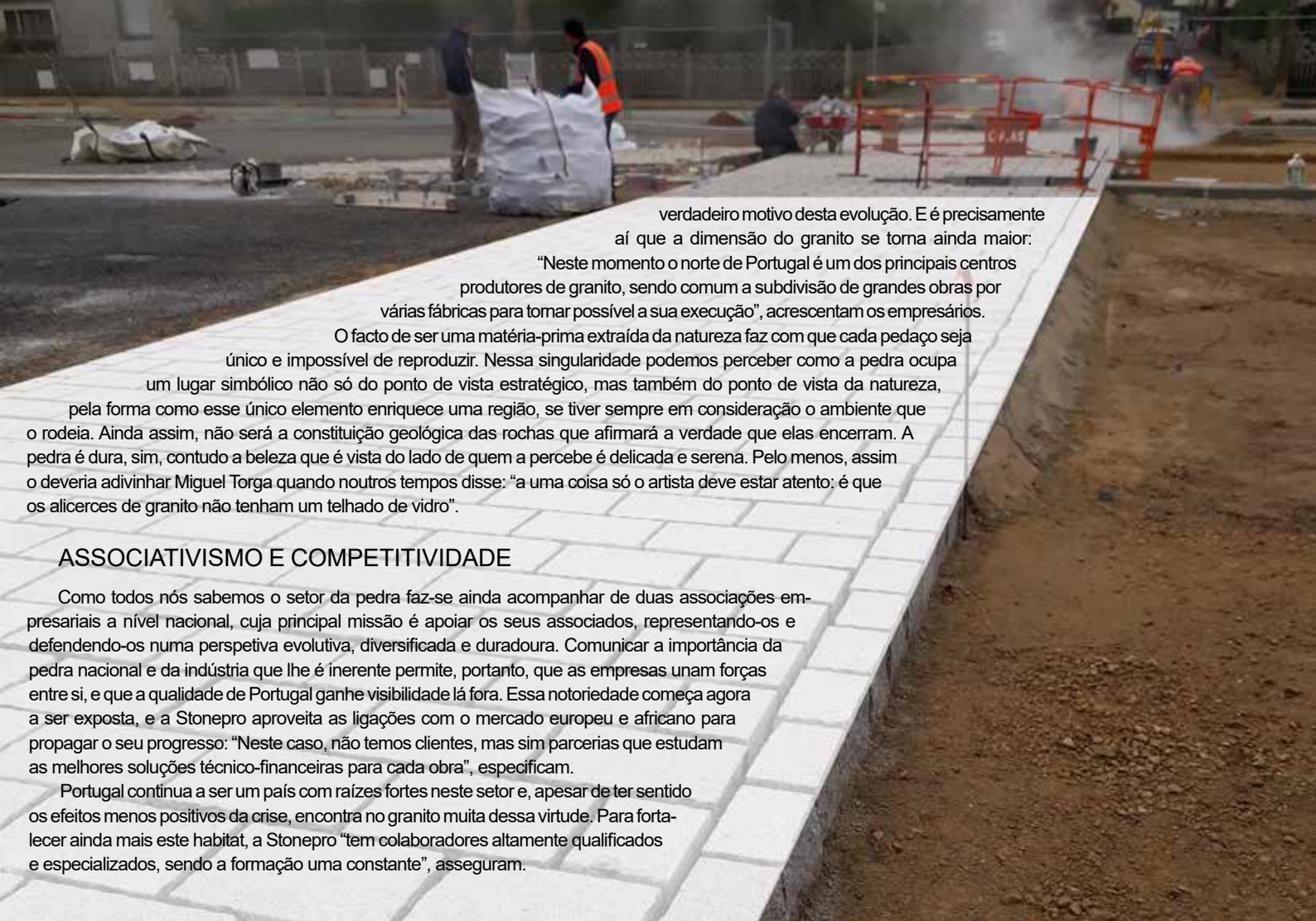
Todos sabemos que a pedra é um produto facilmente exportável, e apesar de Portugal ser um país relativamente pequeno, tem uma grande diversidade e quantidade para oferecer ao mundo. E, tal como todos os outros setores, também as empresas da fileira da pedra sentem a necessidade de ganhar competitividade para comunicar numa linguagem mais global.

Mas só cativando o que de melhor há nas pessoas é que esse diálogo se pode estabelecer; só encorajando a partilha é que outros laços se podem unir. E a Stonepro, que surge numa época em que o setor conhece um novo florescimento, apreende tudo isto para “trabalhar todos os tipos de granito, sendo a sua especialidade o fornecimento de grandes obras internacionais”, começam por introduzir Hélder Sousa e Hélder Silva.

O mercado está num processo de mudança veloz e a formação de redes entre empresas torna-se, por isso, um imperativo neste setor: “Portugal é, neste momento, um dos principais fornecedores de granito da Europa e de outros continentes. E nós reunimos uma equipa com extensa experiência técnica e comercial na exportação, que conta já, entre parcerias, com cerca de 40 colaboradores”, referem. Portanto, reconhecer a necessidade de uma colaboração poderá ser aqui o primeiro passo para trilhar uma nova evolução.

Nestas amizades avaliam-se ainda ecossistemas favoráveis à inovação e promovem-se novas formas de pensar sobre as economias nacionais, regionais e locais. Bastará uma viagem por Portugal para encontrar essa história, que se inscreve na natureza, e bastará também um simples olhar para perceber que a pedra que temos a norte não será a mesma que observamos a sul. A Stonepro, estando localizada em Cabeceiras de Basto, compreende granitos de diferentes cores e formatos e é nesta versatilidade que a pedra encontra aplicações em ambientes, que vão desde as fachadas, os acabamentos, os balcões e o ladrilho.

Mas esta terra antiga, que outrora recorria à ajuda dos animais para transportar as suas pedras, é hoje feita de sabedoria e sabe que mesmo depois da técnica e do trabalho árduo é só nas pessoas que poderemos encontrar o



verdadeiro motivo desta evolução. E é precisamente aí que a dimensão do granito se torna ainda maior: “Neste momento o norte de Portugal é um dos principais centros produtores de granito, sendo comum a subdivisão de grandes obras por várias fábricas para tornar possível a sua execução”, acrescentam os empresários. O facto de ser uma matéria-prima extraída da natureza faz com que cada pedaço seja único e impossível de reproduzir. Nessa singularidade podemos perceber como a pedra ocupa um lugar simbólico não só do ponto de vista estratégico, mas também do ponto de vista da natureza, pela forma como esse único elemento enriquece uma região, se tiver sempre em consideração o ambiente que o rodeia. Ainda assim, não será a constituição geológica das rochas que afirmará a verdade que elas encerram. A pedra é dura, sim, contudo a beleza que é vista do lado de quem a percebe é delicada e serena. Pelo menos, assim o deveria adivinhar Miguel Torga quando noutros tempos disse: “a uma coisa só o artista deve estar atento: é que os alicerces de granito não tenham um telhado de vidro”.

ASSOCIATIVISMO E COMPETITIVIDADE

Como todos nós sabemos o setor da pedra faz-se ainda acompanhar de duas associações empresariais a nível nacional, cuja principal missão é apoiar os seus associados, representando-os e defendendo-os numa perspetiva evolutiva, diversificada e duradoura. Comunicar a importância da pedra nacional e da indústria que lhe é inerente permite, portanto, que as empresas unam forças entre si, e que a qualidade de Portugal ganhe visibilidade lá fora. Essa notoriedade começa agora a ser exposta, e a Stonepro aproveita as ligações com o mercado europeu e africano para propagar o seu progresso: “Neste caso, não temos clientes, mas sim parcerias que estudam as melhores soluções técnico-financeiras para cada obra”, especificam.

Portugal continua a ser um país com raízes fortes neste setor e, apesar de ter sentido os efeitos menos positivos da crise, encontra no granito muita dessa virtude. Para fortalecer ainda mais este habitat, a Stonepro “tem colaboradores altamente qualificados e especializados, sendo a formação uma constante”, asseguram.



STONEPRO

963 444 488
comercial@stonepro.pt
www.stonepro.com